

# TRABALHAR MAIS PARA RECEBER MENOS

Entenda como a Reforma da Previdência prejudica o serviço público e porque devemos nos mobilizar para barrar esse ataque



## MAIS TEMPO DE TRABALHO PARA TODOS, ESPECIALMENTE PARA AS MULHERES

Como é hoje

**Servidora**

Idade mínima: **55** | Tempo de Contribuição: **30**

**Servidor**

Idade mínima: **60** | Tempo de Contribuição: **35**

**Professora**

Idade mínima: **50** | Tempo de Contribuição: **25**

**Professor**

Idade mínima: **55** | Tempo de Contribuição: **30**

## Com a reforma

### REGRA DE TRANSIÇÃO aumenta tempo de trabalho de quem já estava perto da aposentadoria

Se a Reforma da Previdência for aprovada, as servidoras e servidores que estão na ativa só poderão se aposentar quando a soma da idade e do tempo de contribuição atingir a pontuação que estiver em vigor naquele ano. A soma exigida aumenta um ponto a cada ano, de acordo com as tabelas abaixo.

▶ Só entra na regra de transição quem, em 2019, atingir a pontuação abaixo com a soma da idade e do tempo de contribuição:

**72** servidora | **77** servidor

**67** professora | **72** professor

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Servidora	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	99	99	100
Servidor	96	97	98	99	100	101	102	103	104	105	105	105	105	105	105

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Professora	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95
Professor	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	100	100	100	100	100



Por causa da aposentadoria especial, as professoras e professores têm um desconto de cinco anos na tabela de pontos. Esse também é um direito das professoras e professores da Educação Infantil, que vem sendo desrespeitado pela Prefeitura.

### Nova regra

Com a Reforma, a nova regra vai valer para todos os novos servidores e para os profissionais da ativa que não alcançarem a somatória mínima de pontos necessária para entrar na regra de transição. Na prática, a maior parte dos servidores da ativa será empurrada para essa nova regra.

Servidora	Servidor	Professora	Professor
Idade mínima: <b>62</b>   Tempo de Contribuição: <b>25</b>	Idade mínima: <b>65</b>   Tempo de Contribuição: <b>25</b>	Idade mínima: <b>60</b>   Tempo de Contribuição: <b>30</b>	Idade mínima: <b>60</b>   Tempo de Contribuição: <b>30</b>



## PROPOSTA REDUZ VALOR DA APOSENTADORIA PARA TENTAR TE OBRIGAR A TRABALHAR ATÉ MORRER

### Além de aumentar idade mínima e tempo de contribuição, o projeto propõe duas mudanças que diminuem o valor das aposentadorias:

- ▶ Cálculo do valor da aposentadoria passa a considerar todas as remunerações, incluindo as mais baixas do início da carreira;
- ▶ Percentual do benefício passa a variar de acordo com o tempo de contribuição e só alcança 100% do valor possível com 40 anos de contribuição.

### Como é hoje

Para quem ingressou até 2003

Ao cumprir os requisitos, leva para a aposentadoria o valor do último salário e continua recebendo os mesmos reajustes que as trabalhadoras e trabalhadores da ativa.

Para quem ingressou a partir de 2004

A aposentadoria é calculada com base em 80% das maiores remunerações desde julho de 1994. O valor do benefício é limitado pelo teto imposto com a Reforma da Previdência de 2003.

### Com a reforma

Terá que atingir a idade mínima exigida na nova regra para continuar com direito à integralidade e paridade:

**60 anos** ▶ professor(a)  
**62 anos** ▶ servidora  
**65 anos** ▶ servidor

Se aposentar antes disso, entra na nova regra e o valor da aposentadoria será calculado com base na média de todas as remunerações recebidas.

Cálculo da aposentadoria inclui todos os salários: remunerações menores do início da carreira

**REBAIXAM O VALOR DO BENEFÍCIO.**

### Percentual pago varia de acordo com o tempo de contribuição

TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	MÉDIA DE TODAS AS REMUNERAÇÕES
25 anos	70%
26 anos	72%
27 anos	74%
28 anos	76%
29 anos	78%
30 anos	80%
31 anos	82%
32 anos	84%
33 anos	86%
34 anos	88%
35 anos	90%
36 anos	92%
37 anos	94%
38 anos	96%
39 anos	98%
40 anos	100%

## Nenhum direito a menos!

▶ Participe dos atos e mobilizações contra a Reforma da Previdência! Nossa mobilização impediu que esse ataque fosse aprovado nos governos de Dilma e Temer e agora é preciso fortalecer nossa união e avançar na preparação de uma grande greve geral para barrar essa tentativa de retirada de direitos!